



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Dos Movimentos Respiratórios E Da Mobilidade Toracoabdominal Em Recém-Nascidos A Termo Através Da Fotogrametria.

Autores: CARLA MARQUES NICOLAU (SERVIÇO DE FISIOTERAPIA E CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP); KELLY NUNES (SERVIÇO DE FISIOTERAPIA E CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP); DENISE DA VINHA RICIERI (UNIVERSIDADE FEDERAL PARANÁ); REGINA CÉLIA TUROLA PASSOS JULIANI (SERVIÇO DE FISIOTERAPIA ICR-HCFMUSP); WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP.); VERA LUCIA JORNADA KREBS (CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP)

Resumo: Introdução: A avaliação dos movimentos toracoabdominais pode ser útil para determinar as alterações na função pulmonar de recém-nascidos (RN) ao longo do tempo. Objetivo: Avaliar a aplicação do modelo BAMER (Biofotogrametria Aplicada à Mecânica Respiratória) à análise do movimento respiratório toracoabdominal em RN termo (RNT). Métodos: Estudo prospectivo, descritivo, observacional incluindo RN com idade gestacional (IG) entre 37 e 42 semanas, estáveis em berço comum, respiração espontânea em ar ambiente com 24 a 72 horas de vida. Foram excluídos os portadores de malformações congênitas graves, síndromes genéticas, distúrbios neurológicos e osteomioarticulares. Os movimentos respiratórios foram filmados por uma câmera digital perpendicular ao plano de movimento, com o RN deitado em posição supino com flexão de quadril e abdução com rotação externa a 90° de membro superior para aquisição das imagens. O modelo geométrico foi traçado sobre cada imagem, orientado por marcadores de superfície em referências anatômicas gerando 5 subcompartimentos: tórax superior (TS) e inferior (TI), abdômen superior 1 (AS1), superior 2 (AS2) e inferior (AI). As áreas traçadas foram calculadas através do programa CorelDraw e os resultados foram convertidos para unidades métricas (cm²); foram calculadas a função mobilidade a partir da subtração da área inspiratória pela expiratória em um mesmo subcompartimento e as contribuições relativas (CRs) dos subcompartimentos em seu compartimento de origem e a parede toracoabdominal. Resultados: Foram estudados 20 RN com IG 38,25±1,14 semanas, peso nascimento 2965,71±596,81 gramas com 36,85±16,61 horas de vida, sendo 12(60%) do gênero masculino. Sobre a função mobilidade, observou-se melhor mobilidade em TI 19,30±17,84 cm² e AS2 com 30,33±28,48 cm². A CR do tórax/parede toracoabdominal foi de 0,36±0,22cm² e do abdômen/parede toracoabdominal foi de 0,62±0,22cm². Conclusão: O modelo BAMER foi efetivo na diferenciação das variações do contorno toracoabdominal e foi útil na identificação da mobilidade toracoabdominal em recém-nascidos a termo.